

Plano Estadual de Cultura é destaque na agenda

❑ *Projeto recebeu intervenções da sociedade, por meio de fórum que percorreu o Estado no ano passado*

Um dos temas de destaque que vai pautar os trabalhos parlamentares em 2017 é o Plano Estadual de Cultura, instituído pelo Projeto de Lei (PL) 2.805/15, do governador Fernando Pimentel, e que tramita na Assembleia Legislativa (ALMG). A relevância do assunto motivou a realização, no ano passado, do fórum técnico *Plano Estadual de Cultura*, que discutiu, numa parceria entre o poder público e a sociedade civil, as demandas e diretrizes para nortear as ações na área, nos próximos dez anos.

“Cultura é progresso, porque permite desenvolver as personalidades”



A *Quadrilha Sol Nascente* se apresenta durante *Encontro Regional*, em Santa Luzia

Entre os meses de fevereiro e maio de 2016, o evento visitou 12 cidades do interior do Estado, para conhecer a realidade e as demandas culturais de cada região, além de colher novas sugestões e discutir as propostas constantes no PL 2.805/15.

Nos encontros, os participantes se dividiram em grupos de trabalho, que discutiram as propostas a partir de três temas: Garantia de Direitos Culturais, Sistema Estadual de Cultura e Sistema de Financiamento à Cultura. Durante todo o processo

que permeou a discussão do plano, uma das reivindicações mais recorrentes foi quanto à necessidade de aumentar e aperfeiçoar os mecanismos de financiamentos e fomento da área, além de descentralizar os recursos disponíveis.

DESENVOLVIMENTO - Os encontros regionais também afluíram a grande variedade de iniciativas e manifestações culturais no Estado. Um dos palestrantes da etapa final do fórum técnico, o pesquisador Antônio Albino Canelas Rubim, enfatizou que o desenvolvimento de um país está diretamente relacionado à sua riqueza cultural, que, por sua vez, é medida pela promoção da diversidade. “Cultura é progresso, porque permite desenvolver as personalidades. Uma sociedade que não permite que o cidadão tenha a evolução de suas individualidades não pode ser considerada desenvolvida”, concluiu.

A etapa final do fórum aconteceu em Belo Horizonte, em junho de 2016, quando foi entregue aos deputados um documento com as propostas priorizadas para subsidiar a análise do plano. Em novembro, a Comissão de Cultura aprovou o relatório do evento, fruto do trabalho do Comitê de Representação do fórum técnico do Plano Estadual de Cultura. Composto por membros do poder público e da sociedade civil, o Comitê de Representação revisou e sistematizou as propostas advindas do documento final do fórum e sugeriu encaminhamentos.

Parecer de comissão acata sugestões colhidas no evento

O projeto que trata do Plano Estadual de Cultura está em tramitação na ALMG, aguardando a análise da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária. Em dezembro do ano passado, a proposição recebeu parecer favorável da Comissão de Cultura, que opinou pela aprovação da matéria em 1º turno na forma do substitutivo nº 1, contemplando sugestões aprovadas no fórum técnico. Com a aprovação do parecer, ficaram prejudicados o texto original do PL 2.805/15 e a emenda nº1 apresentada anteriormente pela Comissão de Constituição e Justiça.

O plano busca garantir o exercício dos direitos culturais pela população, trazendo uma parte introdutória e dois anexos: um, com as ações propriamente ditas, e outro, com uma tabela de monitoramento de sua implantação.

O artigo 4º traz os princípios do plano, entre os quais a promoção da diversidade cultural; a descentralização e a regionalização das políticas públicas de cultura; a concepção de cultura como lugar de reafirmação e diálogo das diferentes identidades culturais e como fator de desenvolvimento humano, econômico e social; e a valorização das atividades artísticas profissionais e amadoras e da cultura popular, afro-brasileira, indígena e circense.

O parecer acata o conjunto de proposições sugeridas pelo Comitê de Representação do fórum técnico para o Anexo I do Plano, que traz as ações para a cultura entre 2017 e 2026.

As ações estão divididas em dois eixos. O primeiro deles, *garantia de direitos culturais* trata do direito à identidade, ao patrimônio e à diversidade cultural, à

livre participação na vida cultural, e ao intercâmbio e à cooperação cultural. Entre as várias ações propostas, algumas contemplam os grupos artísticos culturais itinerantes, que enfrentam dificuldades de atendimentos nos serviços públicos, por falta de endereço fixo.

É o caso da ação 7, que prevê a realização de campanhas de sensibilização de prefeituras e agentes públicos municipais para que os municípios acolham, apoiem os artistas e grupos artísticos locais e itinerantes, disponibilizando infraestrutura para a realização de suas atividades.

FONTES DE FINANCIAMENTO - Já o eixo II, *Sistema Estadual de Cultura*, reúne ações relativas a órgãos gestores, conselhos de política cultural, planos regionais e municipais de cultura, sistema de informações e indicadores culturais, formação na

área da cultura, sistemas setoriais de cultura, e sistemas de financiamento. O financiamento havia sido discutido em um eixo à parte no fórum técnico, mas acabou aglutinado ao eixo II.

As ações propostas para o financiamento incluem tanto o aumento de recursos no Orçamento do Estado, quanto a ampliação das fontes de financiamento. A ação 88, por exemplo, prevê a aplicação anual de pelo menos 1,5% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, no Sistema Estadual de Cultura, e na implementação de políticas públicas de cultura.

Entre as opções de novas fontes, estão parcelas do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e de outros tributos estaduais, da Loteria Mineira e da contribuição de pessoas físicas.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA
Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES